

Resultado 2024 da Votorantim Cimentos

A Votorantim Cimentos encerrou o ano de 2024 com resultado operacional recorde pelo segundo ano consecutivo, suportado pela diversificação geográfica e de produtos e em linha com seu mandato estratégico. A Companhia finalizou mais um ano com robustez financeira, baixa alavancagem e sólida liquidez, corroborado pelos avanços nos ratings de crédito e oportunidades com emissões de dívidas em menores níveis de spread histórico. Além dos fortes resultados financeiros, a Companhia continua avançando com a implementação da estratégia de sustentabilidade, alinhado aos compromissos públicos a serem atingidos até 2030 pela Companhia.

+1%
Volume Cimento
vs 2023

-1% ML¹
Receita Líquida
vs 2023

24%
Margem EBITDA
+2p.p. vs 2023

+9% ML¹
EBITDA Ajustado
vs 2023

+38%
CAPEX
vs 2023

1,66x
Alavancagem²
vs 1,37x em 2023

-1%
Emissão *net* de CO2
vs 2023³

Canais da área de Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>

¹ ML: em moeda local; considera câmbio médio fixo de 2024 nos resultados de 2023; BRL | USD taxa de câmbio média: 5,00 (2023) e 5,39 (2024) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,40 (2023) e 5,83 (2024).

² Considera apenas as operações continuadas na Alavancagem, tanto para 2023 quanto para 2024.

³ Emissão net de CO2 considera apenas as operações continuadas, tanto para 2023 quanto para 2024.

Destaques

- Recorde consecutivo do EBITDA ajustado anual e avanço de margem suportado pela diversificação geográfica e de produto.
- Aumento de 38% no ano de investimento em CAPEX, alinhado à estratégia de aceleração de investimentos em competitividade estrutural.
- Como reconhecimento da robustez financeira, perfil de dívida alongado e baixa alavancagem, a Companhia recebeu a elevação da nota do perfil de crédito pela Fitch Rating e a reafirmação do grau de investimento pela Moody's e pela S&P Ratings.
- Alinhado aos esforços, investimentos e também aos compromissos públicos da Votorantim Cimentos a serem atingidos até 2030, a Companhia obteve novamente a classificação "A" em mudanças climáticas pelo *Carbon Disclosure Project* (CDP), se posicionando como parte de um grupo seletivo de empresas que atuam com melhores práticas em gestão estratégica ambiental.
- A Companhia celebrou acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") e aderiu à transação extraordinária junto à Procuradoria Geral Federal ("PGF"), com base no programa "Desenrola Agências Reguladoras", com objetivo de equacionar todos os pontos de divergência com o CADE e solucionar, em definitivo, todos os litígios pendentes com a autarquia.

Destaques Financeiros

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs. 2023
Volume de vendas de cimento (m tons)	35,4	34,9	1%
Receita líquida	26.565	25.678	3%
CPV	(20.693)	(20.117)	3%
SG&A	(2.522)	(2.248)	12%
Despesa com vendas	(1.013)	(936)	8%
Despesas gerais e administrativas	(1.509)	(1.311)	15%
Outros resultados operacionais	(680)	362	N.A.
Lucro líquido ajustado	2.167	2.618	(17%)
Depreciação	(2.362)	(1.777)	33%
EBITDA ajustado	6.474	5.605	16%
Margem EBITDA	24%	22%	+2p.p.

Destaques ASG

Sustentabilidade	2024	2023	2024 vs. 2023
Emissão líquida de CO2 (kg/ton cimentício)	550	555	-1%
Taxa de Substituição Térmica (%)	32,1%	30,8%	+1,3p.p.
Fator Clínquer/cimento (%)	72,5%	72,7%	-0,2p.p.
Energia Renovável (%)	34,1%	34,1%	-

1 Receita Líquida e EBITDA Ajustado

1.1 Consolidado⁴

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023 ML ⁵	2024 vs 2023
Receita Líquida	26.565	25.678	(1%)	3%
EBITDA Ajustado	6.474	5.605	9%	16%
Margem EBITDA (%)	24%	22%	-	+2p.p.

A receita líquida consolidada em 2024 foi de R\$ 26,6 bilhões, resultado estável expurgando o efeito de variação cambial em comparação com 2023. O resultado é fruto da performance positiva, com destaque para os países da Europa e Ásia (VCEAA) e estabilidade do Brasil (VCBR).

O EBITDA ajustado consolidado atingiu recorde, no montante de R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 9%, expurgando o efeito de variação cambial em relação a 2023. O avanço do resultado é decorrente do portfólio balanceado, tendo como destaque o resultado na VCEAA, a eficiência operacional combinada com o arrefecimento de custos variáveis na maioria das regiões e o impacto positivo de novos negócios. A margem EBITDA ajustada atingiu 24%, e margem EBIT⁶ ajustada de 15%, resultando em um sólido ciclo de conversão de caixa.

1.2 Brasil (VCBR)

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023 ML	2024 vs 2023
Receita Líquida	12.885	12.828	-	0%
EBITDA Ajustado	2.628	2.525	-	4%

A receita líquida da VCBR ficou estável no ano de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, com maiores volumes compensados por menores preços.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,6 bilhões em 2024, avanço de 4% perante 2023, decorrente da melhora nos custos variáveis, maiores volumes e avanços em novos negócios.

⁴ Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países. Há a inclusão dos dividendos recebidos dessas operações como parte do EBITDA ajustado das operações continuadas.

⁵ ML: em moeda local; considera câmbio médio fixo de 2024 nos resultados de 2023; BRL | USD taxa de câmbio média: 5,00 (2023) e 5,39 (2024) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,40 (2023) e 5,83 (2024)

⁶ EBIT ajustado se refere ao EBITDA ajustado de R\$ 6.474 milhões (reconciliado a partir do lucro líquido na Nota 4.1 das demonstrações financeiras anuais) deduzido pela depreciação, amortização e exaustão do exercício no montante de R\$ 2.362 milhões, resultando no montante de R\$ 4.111 milhões

O setor de cimento no Brasil, segundo os dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), teve um avanço de 3,9% em 2024 perante 2023, considerando dias corridos. O mercado imobiliário segue aquecido, principalmente vinculado aos lançamentos do Minha Casa Minha Vida.

De acordo com o SNIC, é esperado um crescimento mais moderado para 2025, apesar de riscos macroeconômicos, incertezas fiscais, inflação, taxa de juros altas, e endividamento das famílias. A associação tem expectativa de crescimento de 1% para o fechamento de 2025 perante 2024, considerando que se efetivem programas com ênfase em habitação, saneamento e logística.

Fonte: www.snic.org.br

1.3 América do Norte (VCNA)

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023 ML ⁷	2024 vs 2023
Receita Líquida	8.185	7.801	(4%)	5%
EBITDA Ajustado	2.297	1.922	6%	20%

A receita líquida da VCNA alcançou R\$ 8,2 bilhões, uma redução de 4% em relação a 2023, excluindo a variação cambial, devido à desaceleração do mercado que mitigou maiores preços.

O resultado do EBITDA ajustado foi de R\$ 2,3 bilhões, versus o resultado de R\$ 1,9 bilhão do ano anterior. O incremento no resultado em moeda local foi devido à maiores preços, eficiência operacional e à venda de ativo não estratégico, resultando em uma importante recuperação de margens.

No último relatório publicado, a Associação de Cimento Portland (PCA) revisou a estimativa de arrefecimento de 1,4% para uma queda de 3,2% no consumo de cimento em 2024, devido ao aumento das taxas de juros e às condições restritivas de crédito, que estão impactando negativamente a construção residencial e comercial. A PCA destaca os impactos positivos da atividade industrial de *onshoring* e dos investimentos em infraestrutura do governo norte-americano para o ano de 2025. A associação prevê um arrefecimento no curto prazo, seguido por uma retomada do crescimento do consumo nos próximos anos, alinhada à melhora macroeconômica. A perspectiva do PCA para 2025 é de 1,8% de crescimento perante 2024.

Fonte: <https://www.cement.org/>

⁷ ML: em moeda local; considera câmbio médio fixo de 2024 nos resultados de 2023; BRL | USD taxa de câmbio média: 5,00 (2023) e 5,39 (2024)

1.4 Europa, África e Ásia (VCEAA)⁸

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023 ML ⁹	2024 vs 2023
Receita Líquida	3.883	3.264	10%	19%
EBITDA Ajustado	1.087	763	32%	42%

A receita líquida da VCEAA foi de R\$ 3,9 bilhões, um aumento de 10% no ano de 2024 em comparação a 2023 excluindo variação cambial, decorrente de melhores volumes e preços, tanto na Espanha quanto na Turquia.

O resultado do EBITDA ajustado da região foi de R\$ 1,1 bilhão, aumento de 32% em comparação ao resultado do 2023 em moeda local. O resultado operacional positivo foi decorrente da já mencionada dinâmica de mercado e menores custos variáveis, principalmente combustível e energia elétrica. Tivemos também um importante ciclo de captura de sinergias dos ativos adquiridos nos últimos anos no sul da Espanha.

Conforme já comunicado, a Companhia anunciou a venda dos ativos da Tunísia e do Marrocos e as conclusões destas operações estão sujeitas ao cumprimento de condições precedentes, incluindo aprovação por autoridades regulatórias.

O mercado da Espanha finalizou o ano de 2024 com um crescimento de 2,9% no setor de cimento em comparação a 2023, de acordo com a associação local. Apesar de um começo de ano conturbado, com impactos externos como o alto volume de chuvas, a recuperação da demanda de cimento ocorreu no segundo semestre com evolução positiva. Segundo a associação, com base nos dados de obras públicas, construção civil e licitações, é esperado que o consumo de cimento cresça cerca de 5% em 2025 perante 2024.

A Turquia teve um aumento de 10,9% no consumo de cimentos de janeiro a novembro de 2024 versus o mesmo período de 2023, de acordo com a associação de cimento local. O país está passando pela reconstrução do pós-terremoto e vivenciou um inverno mais ameno, favorecendo as vendas domésticas de cimento com uma economia resiliente, apesar da hiperinflação.

Fonte: <https://www.oficemen.com/en/> ; <https://www.turkcimento.org.tr/en>

1.5 América Latina (VCLATAM)

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023 ML ⁹	2024 vs 2023
Receita Líquida	903	869	(2%)	4%
EBITDA Ajustado	158	164	(10%)	(3%)

⁸ Devido à reclassificação dos países de Tunísia e Marrocos como operações descontinuadas, as informações consolidadas não consideram os resultados desses países.

⁹ ML: em moeda local; considera câmbio médio fixo de 2024 nos resultados de 2023; BRL | USD taxa de câmbio média: 5,00 (2023) e 5,39 (2024) | BRL | EUR taxa de câmbio média 5,40 (2023) e 5,83 (2024)

A receita líquida da VCLatam caiu 2% no ano de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 em moeda local, decorrente de mercado desafiador no Uruguai e menores preços na Bolívia.

A região finalizou o período do 2024 com R\$ 158 milhões no EBITDA ajustado, 10% menor que 2023 excluindo o efeito de variação cambial, resultado negativo decorrente dos desafios de mercado já mencionados e maiores custos variáveis, mitigado parcialmente pela venda de um ativo não estratégico no Uruguai.

O mercado de cimento no Uruguai foi impactado ao longo do ano com fortes chuvas e enchentes. No decorrer do ano algumas obras em atrasos e os efeitos econômicos locais prejudicaram a demanda de cimento. Na Bolívia, o cenário está mais positivo, com a demanda de cimento crescendo 2% de janeiro/24 a novembro/24 comparado ao mesmo período de 2023, conforme o INE (Instituto Nacional de Estatística).

Fonte: <https://www.ine.qob.bo/>

2 Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023
CPV	(20.693)	(20.117)	3%
SG&A	(2.522)	(2.248)	12%
Despesas com vendas	(1.013)	(936)	8%
Despesas gerais e administrativas	(1.509)	(1.311)	15%

O valor consolidado de custo de produto vendido e serviços prestados (CPV) teve um crescimento de 3% em comparação a 2023. No entanto, excluindo a variação cambial, teríamos uma redução de 4% no valor consolidado do CPV, devido a redução dos custos variáveis, principalmente combustível.

As despesas de vendas consolidadas foram de R\$ 1,0 bilhão no 2024, avanço de 8% perante 2023, variação decorrente principalmente do impacto da variação cambial no período e inflação. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de 15% comparando 2024 com 2023, totalizando R\$ 1,5 bilhão, resultado advindo de variação cambial, inflação e maiores investimentos em tecnologia da informação.

3 Lucro líquido

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023
EBITDA Ajustado	6.474	5.605	16%
Depreciação	(2.362)	(1.777)	33%
Equivalência patrimonial	157	55	184%
Resultado financeiro líq.	(1.427)	(1.000)	43%
Imposto de renda e contribuição social	(545)	(301)	81%
Outros	(348)	(153)	842%
Lucro líquido das operações descontinuadas	218	188	16%
Acordo celebrado com o CADE	(1.093)	-	N.A.
Lucro líquido	1.074	2.618	(59%)
Lucro líquido ajustado	2.167	2.618	(17%)

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2,2 bilhões no 2024 contra R\$ 2,6 bilhões em 2023, 17% menor que em 2023.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1,4 bilhão, aumento de 43% quando comparado a 2023. Essa variação foi decorrente da volatilidade da curva de juros, que impactou o valor justo de derivativos e os juros de dívida, e pela despesa financeira relacionada às operações de dívida do período.

O resultado do imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$ 545 milhões contra uma despesa de R\$ 301 milhões em 2023. A despesa de 2024 decorre, principalmente, dos efeitos de variação do resultado, adições e exclusões e menor constituição de ativos diferidos no período.

4. Fluxo de Caixa Livre

R\$ Milhão	2024	2023	2024 vs 2023
EBITDA ajustado	6.474	5.605	16%
Capital de giro/outros	(410)	(862)	(52%)
Acordo celebrado com o CADE	(1.093)	-	N.A.
Impostos	(229)	(226)	1%
CAPEX	(3.235)	(2.340)	38%
Fluxo de Caixa Operacional	1.507	2.177	(31%)
Investimento/Desinvestimento	(54)	(66)	(18%)
Resultado financeiro	(1.055)	(992)	6%
Efeito de câmbio no caixa	525	(95)	N.A.
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	923	1.024	(10%)
Dividendos para acionista minoritário ¹⁰	(110)	(183)	(40%)
Dividendos para acionista majoritário	(959)	(939)	2%
Fluxo de Caixa Livre	(146)	(98)	(49%)

O Fluxo de Caixa Operacional (FCO) foi de R\$ 1,5 bilhão em 2024, uma queda de 31% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado é explicado, principalmente, pelo impacto do pagamento ao CADE e maior investimento em Capex. Excluindo item não recorrente teríamos um FCO de R\$ 2,6 bilhões, 19% acima de 2023.

O resultado de capital de giro em 2024 foi negativo em R\$ 410 milhões, uma melhora de 52% versus 2023. O resultado de 2024 é decorrente, principalmente, do impacto de menores custos variáveis na conta de fornecedores, principalmente de combustíveis em todas as regiões, além da variação de estoque advindo de maior volume estocado de combustíveis.

Em 2024, houve o pagamento de dividendos para a Votorantim S.A., acionista majoritário, totalizando o valor de R\$ 959 milhões.

Dessa forma, o Fluxo de Caixa Livre (FCL) do período foi negativo em R\$ 146 milhões. Em uma base equalizada, o FCL seria positivo em R\$ 947 milhões, um avanço significativo perante 2023, mesmo em um ano com maiores investimentos e manutenção de pagamento de dividendos.

5. Investimento

No fechamento de 2024, os investimentos (Capex) totalizaram R\$ 3,2 bilhões, 38% maiores que no ano de 2023. Esse aumento é explicado, principalmente, pela estratégia global de investimentos em modernização e competitividade, além de projetos atrelados aos nossos compromissos de descarbonização. Os projetos de *sustaining*, modernização e demais investimentos correspondem a 85% do total de CAPEX consolidado, e o restante foram investimentos em projetos de expansão.

Conforme já anunciado ao longo do ano, a Companhia tem um plano de investimento de R\$ 5 bilhões para fortalecer ainda mais as operações da Votorantim Cimentos no Brasil por meio de um

¹⁰ Incluem dividendos pagos a acionistas minoritários de entidades controladas pela Votorantim Cimentos S.A.

programa abrangente de crescimento e competitividade estrutural. Desse montante, R\$ 1,9 bilhão de investimento já estão em andamento.

Dentro desse programa de investimento, realizamos um projeto de modernização no forno para uso de biomassa na fábrica de Xambioá, no estado do Tocantins, que visa aumentar a taxa de coprocessamento.

Ainda em projetos de modernização, entregamos a primeira fase do projeto de modernização da fábrica de Salto de Pirapora, em São Paulo, que teve aumento marginal na capacidade de produção de clínquer e busca aumentar a substituição térmica e redução da emissão de CO₂. Na mesma fábrica, anunciamos a construção de uma nova moagem de cimento com expectativa de adicionar 1 milhão de toneladas por ano à capacidade de produção da unidade, e esse investimento tem previsão de conclusão no segundo semestre de 2025.

Entre os projetos de expansão no Brasil, inauguramos uma unidade em Itaperuçu (PR) com aumento de capacidade referente aos projetos vinculados a novos negócios, como a Viter (insumos agrícolas) e a Verdera (gestão e coprocessamento de resíduos).

Além disso, anunciamos a expansão em Edealina (GO), um investimento de R\$ 200 milhões na construção de uma nova linha de moagem de cimento que irá dobrar a capacidade de produção da fábrica, totalizando 2 milhões de toneladas de cimento por ano. A previsão é que a obra seja concluída no primeiro semestre de 2026.

Nossos investimentos foram além do Brasil: na América do Norte finalizamos o investimento em nosso forno de cimento da fábrica St. Marys (Canadá) com objetivo de ampliar a capacidade de coprocessamento de combustíveis alternativos com resíduos plásticos e biomassas. Na mesma fábrica, também finalizamos um investimento que teve como objetivo destravar e aumentar a capacidade de produção.

Na Espanha, na fábrica de Toral de los Vados, instalamos um novo pré-calcinador no forno, com o objetivo de melhorar a eficiência energética do processo e aumentar o uso de combustíveis alternativos para substituir os combustíveis fósseis tradicionais.

Realizamos a inauguração dos produtos de soluções agrícolas na Bolívia pela marca Bróter, com objetivo de atender às necessidades dos produtores agrícolas com alta qualidade e inovação, com foco na otimização da produção e do rendimento das colheitas no país.

6. Endividamento e Liquidez

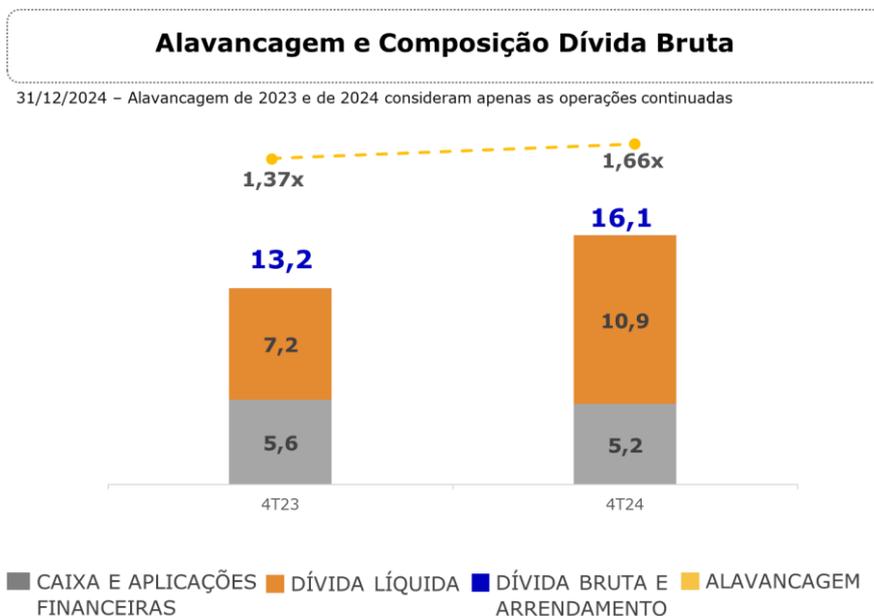
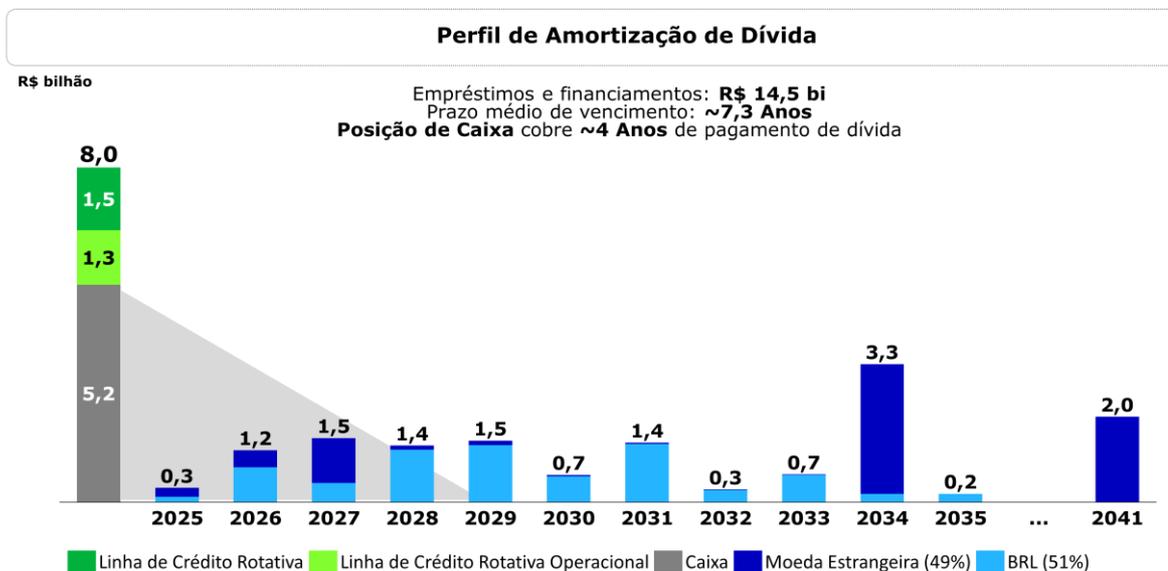
No final do 2024, a dívida bruta¹¹ totalizou R\$ 14,5 bilhões, 19% maior na comparação com o fechamento de 2023, principalmente explicada pela variação cambial. Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio da dívida era de aproximadamente 7,3 anos, sendo que 98% da dívida bruta encontrava-se no longo prazo (não circulante).

Em dezembro de 2024, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,66x, aumento de 0,29x comparada à alavancagem de 2023, considerando apenas as operações continuadas. O aumento da métrica perante o mesmo período do ano anterior foi decorrente de variação cambial e do pagamento realizado ao CADE no final de 2024, parcialmente mitigado pela melhora do resultado operacional. Em uma base equalizada, a alavancagem de 2024 teria sido estável comparada à 2023, mesmo em um ano com maiores investimentos e manutenção de pagamento de dividendos.

¹¹ Não inclui efeitos do IFRS 16 - Leasing

Mesmo após o pagamento mencionado acima, o montante de caixa e aplicações financeiras da Votorantim Cimentos manteve uma sólida liquidez, no valor de R\$ 5,2 bilhões, o que permite que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras pelos próximos quatro anos.

No gráfico abaixo, o perfil de dívida findado em dezembro de 2024 e, em seguida, o gráfico de evolução da alavancagem:



6.1 Operações do Período (Gestão de Passivos)

A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas subsidiárias baseadas no América do Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 90 milhões no final de dezembro 2024. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões, com vencimento em 2026, e estava 100% disponível no fechamento do terceiro trimestre de 2024.

No começo de abril de 2024, a subsidiária St. Marys emitiu um novo bond no mercado internacional, com garantia integral e irrevogável da Companhia, no valor de USD 500 milhões, com cupom de 5,75% ao ano, a serem pagos semestralmente, e com vencimento em abril de 2034. A emissão possui indicador de performance ambiental (KPI) associado a (i) intensidade de emissão de CO₂ líquida no escopo 1 (em kg CO₂/ton cimentos), e (ii) substituição térmica (em %), que caracteriza a dívida como *sustainability-linked bonds* e evidencia o comprometimento da Companhia no processo de descarbonização, em convergência à implementação de suas metas de sustentabilidade a serem atingidas em 2030.

Com os recursos da emissão deste bond com vencimento em 2034, liquidamos ao longo de 2024 o bond com vencimento original em 2027, dívida em circulação no mercado internacional, emitida pela subsidiária St. Marys.

No terceiro trimestre de 2024, aproveitando um bom momento de mercado, a Companhia realizou a emissão de R\$ 1,1 bilhão em debêntures no mercado local, em série única, com vencimento em 2031 e custo de CDI + 0,58% ao ano. Com os recursos da nova emissão, a Companhia liquidou antecipadamente três empréstimos da Lei 4131/1962, com vencimentos originais em 2026 e 2028, e com custo aproximado de CDI + 1,50% ao ano.

Reiteramos que essas operações estão alinhadas com a estratégia da Companhia de gestão de passivo e extensão de prazo médio da dívida.

7. Ambiental, Social e Governança

Ambiental

A Companhia segue alinhada ao plano de transição climática e segue avançando globalmente com a projetos de ampliação da capacidade de utilização de combustíveis alternativos provenientes de biomassas e resíduos.

Como destaque, na América do Norte, a St. Marys Cement, foi selecionada para participar do Programa de Incentivo à Descarbonização (DIP) e parte do subsídio governamental recebido foi utilizado para instalar um novo sistema de resíduos na fábrica.

Além disso, em Xambioá, no Brasil, concluímos um projeto de modernização do forno, que ampliou o coprocessamento de resíduos com a instalação de sistema de armazenamento, trituração, alimentação e dosagem de resíduos.

Na Espanha, anunciamos uma nova marca de cimento e concreto na Espanha, a Blenture, incrementando o posicionamento da Companhia em produtos de baixo carbono e promovendo uma construção mais sustentável. Além disso, firmamos uma joint venture 50-50 com a empresa Veolia para operar uma plataforma de resíduos não perigosos em Sevilha. Essa plataforma fornecerá até 80.000

toneladas de combustível derivado de resíduos (RDF) para as fábricas da Votorantim Cimentos no sul da Espanha.

Realizamos também o startup do projeto piloto de Captura de Carbono em nossa fábrica de Alconera, na Espanha, realizando a captura de 1 tonelada de CO₂ por dia. Essa iniciativa é uma das primeiras experiências de captura de carbono da indústria na Espanha e visa melhorar o nosso conhecimento sobre tecnologias de captura de carbono, representando um passo significativo na jornada de descarbonização.

Social

Na agenda social, destaque para a Rede Transformar, uma iniciativa plural e multissetorial que reúne empresas para promover o desenvolvimento de comunidades, buscando minimizar os impactos de déficit habitacional e da emergência climática. O projeto já capitalizou cerca de R\$ 1,8 milhão, com a realização de melhorias habitacionais em 116 moradias, sendo 464 beneficiados, por meio da articulação com 19 parceiros.

Como parte da nossa estratégia de diversidade na força de trabalho, seguimos evoluindo com nossos programas de diversidade e inclusão. Em 2024, ampliamos nossos grupos de aliados com a formação do grupo TEAcolhe para fomentar conversas entre cuidadores de pessoas atípicas. Além disso, ampliamos para 24,8% o percentual de mulheres em posição de liderança e aumentamos a presença de mulheres nas operações.

Governança

Em setembro de 2024, anunciamos a eleição de Antonio Miguel Sousa Pelicano, então Diretor Financeiro da região da Europa, Ásia e África, para a posição de Diretor Financeiro Global e de Relações com Investidores, sucedendo a Osvaldo Ayres Filho, que assumiu interinamente essas funções e segue na Companhia como Diretor Presidente.

No final de 2024, alinhado com a busca de melhorias de governanças, o Conselho de Administração aprovou a instalação, em caráter permanente, do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), como órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, em substituição ao Comitê de Auditoria não estatutário. O funcionamento do CAE atende aos requisitos previstos na Resolução CVM nº 23/2021.

Foram eleitos os seguintes membros para compor o CAE: (i) Diego Fresco Gutierrez – coordenador do CAE e membro efetivo independente; (ii) Marcelo Strufaldi Castelli – membro do Conselho de Administração da Companhia; e (iii) Luciana Bacci Costa – membro efetivo independente.

8. Destaques do negócio

Venda das operações na Tunísia

Em julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou as condições para alienação das operações na Tunísia, que inclui uma fábrica de cimento totalmente integrada e algumas instalações de agregados, apresentadas no segmento operacional VCEAA. Desta forma, a Companhia assinou um contrato para a venda integral deste negócio.

A conclusão da transação, com a entrega efetiva dos ativos no país e a liquidação financeira, está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a

aprovação por autoridades regulatórias na China, na Tunísia e na organização Mercado Comum da África Oriental e Austral (Comesa).

A transação de desinvestimento está alinhada com a estratégia de gestão de portfólio da Companhia, que busca maximizar valor para seus acionistas e balancear o posicionamento geográfico entre mercados maduros e emergentes, otimizando a gestão de risco do portfólio consolidado da Companhia.

Venda das operações no Marrocos

Em setembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou as condições para alienação das operações no Marrocos, ativos que são apresentados no segmento operacional VCEAA. A Companhia assinou um contrato para a venda da totalidade das ações da sua subsidiária no país.

A conclusão da transação, com a entrega efetiva dos ativos no país e a liquidação financeira, está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, incluindo a aprovação pela autoridade antitruste no Marrocos.

A transação de desinvestimento está alinhada com a estratégia de gestão de portfólio da Companhia, que busca maximizar valor para seus acionistas e balancear o posicionamento geográfico entre mercados maduros e emergentes, otimizando a gestão de risco do seu portfólio consolidado.

Rating de Crédito

A agência de rating Fitch elevou a nota de crédito global da Companhia de "BBB-" para "BBB", com perspectiva estável.

As agências de rating Moody's e S&P Ratings reafirmaram a nota de crédito global da Companhia em "Baa3" e "BBB", respectivamente, com perspectiva estável.

As ações acima reafirmam a Companhia com perfil de crédito de grau de investimento.

Celebração de acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE")

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou acordo com o CADE e aderiu à transação extraordinária junto à Procuradoria Geral Federal ("PGF"), com base no programa "Desenrola Agências Reguladoras", com objetivo de equacionar todos os pontos de divergência com o CADE e solucionar em definitivo todos os litígios pendentes com a autarquia, mediante desconto de 65% dos valores originalmente cobrados, e resultando em uma despesa de R\$ 1,093 bilhão paga no exercício, registrado na rubrica de "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" no resultado. A Companhia não reconheceu a prática de qualquer ilícito ou a participação em qualquer conduta anticompetitiva.

Informações adicionais sobre os processos e o acordo estão divulgadas na Nota 22(d)(i) das Demonstrações Financeiras 2024.

Para mais informações, favor acessar as Demonstrações Financeiras 2024.

CONTATO – Relações com Investidores

E-mail: vc-ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>